ÁREA TEMÁTICA: Finanças
CATEGORIA: ENANGRAD Júnior

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA PARA A SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Resumo

A gestão financeira é um fator estratégico importante na sustentabilidade e continuidade das micro e pequenas empresas (MPEs), que são cruciais para o sucesso e sobrevivência na economia brasileira, pois este setor desempenha um papel fundamental na criação de empregos e na atividade empresarial. No entanto, muitas dessas organizações são afetadas por um planejamento e gestão financeira deficientes, má gestão do fluxo de caixa, gestão de custos inadequada e falta de conhecimento técnico por parte dos gestores. Esses fatores contribuem significativamente para a alta taxa de mortalidade empresarial. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar a importância da gestão financeira para a sobrevivência das micro e pequenas empresas, bem como compreender de que forma a aplicação de práticas financeiras contribui para a sustentabilidade e continuidade desses negócios. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa, baseada na análise de livros, artigos científicos, periódicos e documentos acadêmicos relacionados à gestão financeira e à gestão de micro e pequenas empresas. O estudo demonstra que o uso de planejamento financeiro, controle de fluxo de caixa, gestão de custos e análise de indicadores financeiros é uma parte essencial da tomada de decisões estratégicas, contribui para a redução dos riscos operacionais e para o fortalecimento da competitividade organizacional. Esta análise contribui para ampliar a base de conhecimento sobre o tema e oferecer suporte teórico a gestores e empreendedores na adoção de práticas financeiras mais eficazes.

Palavras-chave: gestão financeira; micro e pequenas empresas; planejamento financeiro; fluxo de caixa; sustentabilidade empresarial.

Abstract

Financial management is an important strategic factor for the sustainability and continuity of micro and small enterprises (MSEs), which are crucial to the success and survival of the Brazilian economy, as this sector plays a fundamental role in job creation and business activity. However, many of these organizations are affected by deficient financial planning and management, poor cash flow management, inadequate cost management, and a lack of technical knowledge on the part of managers. These factors significantly contribute to the high business mortality rate. Thus, the present study aimed to analyze the importance of financial management for the survival of micro and small enterprises, as well as to understand how the application of financial practices contributes to the sustainability and continuity of these businesses. The research is characterized as bibliographic and descriptive, with a qualitative approach, based on the analysis of books, scientific articles, journals, and academic documents related to financial management and the management of micro and small enterprises. The study demonstrates that the use of financial planning, cash flow control, cost management, and financial indicator analysis is an essential part of strategic decision-making, contributing to the reduction of operational risks and to the strengthening of organizational competitiveness. This analysis contributes to expanding the knowledge base on the subject and providing theoretical support to managers and entrepreneurs in the adoption of more effective financial practices.

Keywords: financial management; micro and small enterprises; financial planning; cash flow; business sustainability.

1. Introdução

A gestão financeira é a base da sustentabilidade e do crescimento das organizações, micro e pequenas empresas (MPEs). Estas desempenham um papel significativo na economia brasileira e contribuem para a criação de empregos e distribuição de renda, além do crescimento. Mas, devido a problemas de planejamento financeiro, gestão de fluxo de caixa e gestão de custos, muitas delas fecham nos primeiros anos. No ambiente de negócios competitivo e fragmentado, é importante que os empreendedores entendam que a gestão financeira é fundamental para a sustentabilidade e crescimento das empresas no clima de negócios.

Diante desse contexto, o presente estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: de que forma a gestão financeira contribui para a sobrevivência das micro e pequenas empresas no Brasil? Assim, o objetivo geral deste estudo é analisar a importância da gestão financeira para a sobrevivência das micro e pequenas empresas no Brasil.

Para alcançar esse objetivo, analisa-se o papel da gestão financeira na continuidade das MPEs, bem como sua contribuição para a estabilidade, competitividade e permanência dessas organizações no mercado. Considerando que as micro e pequenas empresas desempenham um papel importante na geração de empregos e no desenvolvimento econômico do país, é essencial fortalecer suas estruturas financeiras como condição para negócios sustentáveis (SEBRAE, 2023).

As micro e pequenas empresas são muito importantes economicamente e têm potencial para gerar empregos e seu trabalho na economia brasileira, mas têm altas taxas de fechamento no primeiro ano de operação e são afetadas por certos problemas estruturais e administrativos. A situação econômica é complicada pela ausência de gestão financeira, que é significativa para a sobrevivência e continuidade dos negócios.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2020), uma grande fração das empresas que fecham prematuramente é porque carecem de controle financeiro, não planejam e não têm conhecimento financeiro sobre seus ativos, receitas e fluxo de caixa. Isso mostra que a gestão financeira é uma ferramenta chave para a tomada de decisões estratégicas e para manter o equilíbrio empresarial e financeiro. A rica literatura em finanças e gestão financeira mostra que a gestão financeira vai além de um simples controle de fluxos de recursos e saídas e é, de fato, uma área estratégica de gestão.

Gitman (2010, p. 4) afirma que “a gestão financeira inclui a gestão do ativo, passivo e patrimônio da empresa, com o objetivo de maximizar o valor da empresa”. Dessa forma, compreende-se que as práticas financeiras são fundamentais para o desempenho empresarial e para uma gestão bem-sucedida do negócio.

O estudo contribui para o desenvolvimento da gestão financeira para micro e pequenas empresas e para fornecer orientações teóricas e reflexões sobre gestão financeira para o futuro. A pesquisa contribui para a produção científica e para a promoção de discussões sobre empreendedorismo e

desenvolvimento regional, destacando a necessidade de formar profissionais capazes de gerenciar efetivamente os recursos organizacionais.

Para o acadêmico, esta pesquisa é uma oportunidade de continuidade e desenvolvimento dos conhecimentos sobre recursos financeiros, desenvolver pensamento crítico e entender de forma operacional os desafios enfrentados pelos empreendedores brasileiros.

Também facilita a integração da teoria e prática no campo, e, portanto, a reflexão crítica, ética e estratégica sobre o desempenho profissional no mercado de trabalho e como ele é realizado. Como resultado, esta pesquisa não apenas reflete sobre o acadêmico, mas também faz contribuições sociais, institucionais e profissionais - a gestão financeira é crucial para a sustentabilidade e longevidade das micro e pequenas empresas no Brasil.

2. Fundamentação Teórica

Micro e pequenas empresas na economia brasileira

Micro e pequenas empresas (MPEs) são fundamentais para a economia brasileira para o desenvolvimento social e econômico do país. De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), essa área possui a maioria dos negócios formais no país e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico.

Sob a Lei Complementar nº 123/2006, as MPEs são classificadas de acordo com suas receitas anuais e, portanto, há limitações em sua classificação legal e acesso a diferentes regimes tributários. Embora benefícios legais e fiscais estejam disponíveis, essas instituições também enfrentam várias dificuldades gerenciais, particularmente na área financeira.

A alta taxa de fechamento de micro e pequenas empresas deve-se ao planejamento e controle financeiro inadequados. O SEBRAE (2020) explica que a maioria das empresas encerra suas atividades no primeiro ano devido à falha na gestão financeira, e o sistema de gestão deve ser mais eficiente e estruturado.

A gestão financeira é o núcleo da gestão e é responsável pelo planejamento, controle e análise da capacidade financeira das organizações. O principal objetivo é garantir a estabilidade econômica e financeira da empresa e, portanto, a tomada de decisões sobre como continuar as operações.

Gitman (2010, p. 4) argumenta que a gestão financeira está preocupada com decisões relacionadas aos ativos, passivos e patrimônio da empresa para maximizar seu valor. São essas decisões que são realmente importantes no desempenho dos negócios. Assaf Neto (2014) acrescenta que a gestão financeira não é apenas controle, mas também investimento, financiamento e análise de resultados, e a gestão financeira é necessária para a sobrevivência de uma empresa.

Dessa forma, uma ótima gestão financeira permite ao administrador conhecer realmente a situação de um negócio e não apenas tomar decisões baseadas na intuição. Como resultado, as contribuições de Gitman (2010) e Assaf Neto (2014) são complementares entre si, na medida em que Gitman (2010) foca na criação de valor da empresa e investimento, e a gestão financeira é considerada importante na empresa, e Assaf Neto expande essa visão enfatizando investimento, financiamento e análise de resultados.

Ferramentas da gestão financeira

Entre as principais ferramentas para a gestão e análise das finanças empresariais destacam-se o fluxo de caixa, o controle de custos, o orçamento empresarial, a gestão do capital de giro e a análise de indicadores financeiros. Esses instrumentos são especialmente importantes para micro e pequenas empresas, pois permitem acompanhar as entradas e saídas de recursos, planejar despesas e apoiar tomada de decisões.

Marion (2012) e Padoveze (2016) focam no uso de instrumentos financeiros para ajudar as empresas a tomarem decisões, enquanto Marion (2012) foca na gestão de liquidez e monitoramento do fluxo de caixa e Padoveze (2016) também destaca a importância do controle de custos no preço do produto e na rentabilidade do negócio.

Essas ferramentas fornecem informações para o planejamento empresarial e recuperação financeira. A gestão financeira é fundamental para a sobrevivência de micro e pequenas empresas e permite que elas tenham mais controle dos recursos e apoio na tomada de decisões. Organizações que implementam práticas financeiras adequadas são mais organizadas, têm menores riscos e melhor desempenho econômico.

A abordagem de Chiavenato (2014) dialoga com os dados do SEBRAE (2020), que apontam a má gestão de recursos financeiros como uma das principais razões para o fechamento de micro e pequenas empresas. Assim, as contribuições teóricas reforçam a ideia de que a gestão financeira eficaz favorece a continuidade e a existência dos negócios.

> A sobrevivência de pequenas empresas está diretamente relacionada à qualidade de sua gestão. Quando os gestores têm boas práticas financeiras, eles podem permanecer e crescer no mercado na prática. (CHIAVENATO, 2014, p. 112).

O planejamento financeiro consiste na definição previa de metas, projeções e estratégias relacionadas às receitas e despesas, investimentos e necessidades de financiamento da empresa. Essa ferramenta permite antecipar cenários, avaliar a viabilidade de projetos e organizar os recursos disponíveis. Para as micro e pequenas empresas, o planejamento é especialmente relevante, pois esses negócios geralmente possuem recursos limitados e menor margem para erros administrativos.

O fluxo de caixa é a gestão de todas as entradas e saídas de recursos na empresa durante um período de tempo para que um gestor visualize a real situação financeira da empresa. Assaf Neto (2014) afirma que controlar os fluxos financeiros e o fluxo de dinheiro pode ser usado para identificar déficits e superávits financeiros precocemente para tomar decisões sobre investimento, pagamentos e aquisição de recursos.

A falta de bom controle de fluxo de caixa é frequentemente citada como uma das principais razões para a instabilidade financeira em micro e pequenas empresas, pois dificulta que as empresas realizem seus negócios e mantenham o caixa disponível para poder continuar com o negócio e garantir suas atividades operacionais.

Portanto, essa ferramenta é eficaz não apenas para o equilíbrio financeiro imediato, mas também a médio e longo prazo, para a estabilidade da empresa. Planejamento financeiro e gestão de fluxo de caixa também são fundamentais para a sobrevivência e fortalecimento de micro e pequenas empresas no Brasil, assim, esse sistema é eficiente.

O conhecimento dos indicadores financeiros permite ao gestor tomar decisões fundamentadas em dados concretos. Sendo assim, a gestão financeira é uma vantagem competitiva e micro e pequenas empresas têm uma boa chance de responder às condições de mercado, planejar o crescimento e permanecer no negócio.

3. Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa e objetivo descritivo, tendo como finalidade analisar a importância da gestão financeira para a sobrevivência das micro e pequenas empresas. A escolha por esse tipo de pesquisa justifica-se pela possibilidade de reunir, analisar e interpretar os conhecimentos teóricos já publicados sobre o tema, permitindo a compreensão dos principais conceitos, ferramentas e práticas relacionadas à gestão financeira empresarial.

De acordo com Gil (2019), a pesquisa bibliográfica baseia-se no uso de materiais de pesquisa existentes, especialmente livros e artigos científicos, possibilitando ao pesquisador o contato com diferentes abordagens sobre o objeto investigado.

Neste sentido, o estudo fundamentou-se em obras clássicas e contemporâneas da administração financeira, bem como em artigos científicos, dissertações, teses e documentos institucionais relacionados à gestão financeira e à realidade das micro e pequenas empresas. Lakatos e Marconi (2017) também afirmam que a pesquisa bibliográfica não é de forma alguma uma reprodução de ideias atuais, mas sim uma análise das obras teóricas existentes.

> A pesquisa, portanto, se preocupará com fontes relevantes e confiáveis para garantir a validade teórica do estudo. A pesquisa bibliográfica refere-se a toda a bibliografia que foi publicada sobre o tema da pesquisa, como artigos individuais e revistas, monografias e teses, bem como comunicação oral e audiovisual. (LAKATOS; MARCONI, 2017, p. 44).

Quanto aos procedimentos metodológicos neste estudo, realizou-se um levantamento bibliográfico no Google Scholar e na SciELO, além da consulta a obras clássicas em administração financeira. Para as buscas, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: gestão financeira, micro e pequenas empresas, planejamento financeiro, fluxo de caixa, capital de giro, controle financeiro, sobrevivência de micro e pequenas empresas. Foram excluídos materiais duplicados, textos sem autoria identificada, publicações sem relação direta com o tema e documentos de caráter não acadêmico.

A análise dos dados ocorreu por meio da leitura exploratória, analítica e interpretativa das fontes selecionadas. Gil (2019, p. 50) afirma que "a leitura analítica terá como objetivo ordenar e resumir as informações contidas nas fontes para que permitam respostas ao problema de pesquisa". Esse procedimento é importante porque possibilita a compreensão dos conceitos e das abordagens teóricas relacionadas à gestão financeira. Conforme Minayo (2014, p.21), esse tipo de pesquisa trata de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes no mundo que não podem ser definidos como a operacionalização de variáveis.

Foram considerados livros publicados entre 2010 e 2025, bem como obras de referência relacionadas ao tema. Algumas das obras clássicas anteriores a esse período foram incluídas, pois eram relevantes para a base

teórica do estudo. As fontes foram selecionadas com base em sua pertinência temática, contemplando artigos científicos, livros, dissertações, teses e relatórios institucionais sobre gestão financeira aplicada às micro e pequenas empresas.

Excluíram-se artigos duplicados, publicações não diretamente relacionadas ao tema, trabalhos de caráter não acadêmico e estudos que não contribuíram para responder ao problema de pesquisa. Para a análise, selecionaram-se livros, artigos científicos e documentos institucionais. O material bibliográfico foi examinado mediante as etapas de leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa, o que possibilitou a identificação de conceitos e abordagens relacionados à gestão financeira e à sobrevivência das micro e pequenas empresas.

4. Análise e Discussão dos Resultados

A partir da revisão da literatura, verifica-se que a gestão financeira é fundamental para a sobrevivência e continuidade de micro e pequenas empresas, pois o planejamento, controle e análise dos recursos organizacionais são muito importantes para a gestão do crescimento de micro e pequenas empresas e para a sobrevivência e manutenção de micro e pequenas empresas. Em um ambiente competitivo com constantes mudanças econômicas, as PMEs devem contar com ferramentas financeiras para apoiar os gestores na tomada de decisões e minimizar os riscos das atividades empresariais.

As micro e pequenas empresas enfrentam dificuldades relacionadas à ausência de planejamento financeiro, à falha na gestão do fluxo de caixa, à má gestão de custos e ao monitoramento inadequado dos indicadores financeiros. Esses fatores dificultam a previsão dos custos, o alcance das receitas esperadas, o cumprimento de obrigações financeiras e a tomada de decisões de investimento de forma eficaz. Dessa forma, a falta de uma gestão financeira estruturada pode levar à instabilidade do negócio e, em alguns casos, ao fechamento prematuro da empresa.

Como aponta Gitman (2010), a gestão financeira está relacionada às decisões de investimento, financiamento e gestão dos recursos da empresa. Essa perspectiva demonstra que a área financeira não deve ser compreendida apenas como controle de entradas e saídas, mas como uma função estratégica capaz de orientar o crescimento e a sustentabilidade organizacional. Assaf Neto (2014) acrescenta que a análise financeira dos resultados é essencial para que o gestor compreenda a real situação econômica da empresa e tome decisões mais eficazes.

As principais ferramentas destacadas pela literatura são o planejamento financeiro, a gestão do fluxo de caixa, o controle de custos, o orçamento empresarial, a gestão de capital de giro e a análise de indicadores. Por meio dessas ferramentas, torna-se possível monitorar a atividade financeira, identificar possíveis déficits ou superávits, planejar ações corretivas e melhorar a organização dos recursos disponíveis. Para as micro e pequenas empresas, que geralmente possuem recursos mais limitados, essas ferramentas tornam-se ainda mais importantes.

O planejamento financeiro é uma ferramenta relevante, pois auxilia na definição de metas, na projeção de receitas e despesas, na previsão das necessidades de capital e na orientação da alocação dos recursos disponíveis.

Quando não há planejamento, a empresa fica mais exposta a riscos financeiros, tornando-se vulnerável às oscilações do mercado e às dificuldades de pagamento. Portanto, o planejamento constitui um aspecto essencial da organização interna e da formulação de estratégias voltadas à continuidade do negócio.

O fluxo de caixa também é uma ferramenta indispensável para controle da saúde financeira das PMEs. Marion (2012) enfatiza que o monitoramento do fluxo de caixa é importante para controlar a liquidez da empresa e sua capacidade de cumprir compromissos financeiros. O controle das entradas e saídas de recursos permite ao gestor tomar decisões mais seguras em relação a pagamentos, compras, investimentos e financiamentos.

Como mostra Padoveze (2016), a gestão de custos é central para a sobrevivência do negócio porque permite que a empresa conheça os custos de produção e prestação de serviços, a estratégia de precificação e a margem de lucro da operação, garantindo assim a sobrevivência do negócio. A falta de controle de custos em micro e pequenas empresas pode levar a uma menor vantagem competitiva, menor margem de lucro e permanência no mercado.

Dados e estudos realizados pelo SEBRAE indicam que a má gestão financeira é uma das principais razões para o fechamento de micro e pequenas empresas. Esse achado reforça a importância da capacitação gerencial e da adoção de boas práticas financeiras nos negócios. Muitas vezes, o empreendedor possui conhecimento técnico sobre o produto ou serviço oferecido, mas apresenta dificuldade na gestão dos recursos financeiros, o que coloca em risco a sustentabilidade da empresa.

A literatura também evidencia que a gestão financeira eficaz reduz a dependência da intuição na tomada de decisões. Com informações financeiras organizadas, o gestor passa a decidir com base em dados concretos, o que possibilita identificar problemas com antecedência e adotar medidas preventivas. Nesse sentido, a gestão financeira fortalece a capacidade das empresas de se adaptarem às mudanças econômicas e às necessidades do mercado.

Outro aspecto relevante é que a gestão financeira contribui para o fortalecimento competitivo das micro e pequenas empresas. Por meio dela, as empresas podem responder melhor às exigências do mercado, negociar com fornecedores, avaliar investimentos e manter o equilíbrio econômico-financeiro. Assim, a gestão financeira deixa de ser apenas uma atividade operacional e passa a ser compreendida como uma vantagem competitiva.

Dessa forma, os resultados bibliográficos indicam que a sobrevivência das micro e pequenas empresas está diretamente relacionada à qualidade de sua gestão financeira. O planejamento financeiro, controle do fluxo de caixa, a gestão de custos e a análise de indicadores são ferramentas essenciais para organizar recursos, reduzir riscos, melhorar a tomada de decisões e aumentar a sustentabilidade do negócio. Portanto, a gestão financeira é parte integrante da estratégia de continuidade e crescimento das PMEs no Brasil.

Para compreender melhor a relação entre gestão financeira e sobrevivência das micro e pequenas empresas, foram analisados diferentes autores e fontes que discutem o tema sob perspectivas complementares. O Quadro 1 apresenta, de forma resumida, as principais contribuições desses estudos, destacando como cada um deles ajuda a explicar a importância do planejamento financeiro, do controle do fluxo de caixa, da gestão de custos e

da tomada de decisão para a continuidade dos pequenos negócios.

Quadro 1 – Contribuições dos estudos analisados para a compreensão da gestão financeira nas micro e pequenas empresas

Autor(es) / Fonte	Principais contribuições	Relação com este estudo
Gitman (2010)	Mostra que a gestão financeira está relacionada às decisões sobre recursos, investimentos, obrigações e patrimônio da empresa.	Ajuda a compreender que a gestão financeira não se limita ao controle de entradas e saídas, mas orienta decisões importantes para o futuro do negócio.
Assaf Neto (2014)	Destaca que a gestão financeira envolve planejamento, investimento, financiamento e análise dos resultados.	Reforça que o gestor precisa conhecer a real situação financeira da empresa para tomar decisões mais seguras.
Marion (2012)	Evidencia a importância do fluxo de caixa e das informações contábeis para acompanhar a liquidez da empresa.	Contribui para mostrar que o controle do fluxo de caixa é essencial para evitar desequilíbrios financeiros nas micro e pequenas empresas.
Padoveze (2016)	Ressalta a importância do controle de custos e das informações gerenciais para a tomada de decisão.	Demonstra que conhecer custos, margens e resultados ajuda a empresa a definir preços, reduzir desperdícios e melhorar sua competitividade.
Chiavenato (2014)	Apresenta a administração como um processo que envolve planejamento, organização, direção e controle.	Contribui para entender que a sobrevivência da empresa depende também da qualidade da gestão adotada pelo empreendedor.
SEBRAE (2020)	Aponta que muitas empresas encerram suas atividades por falta de planejamento, controle financeiro e conhecimento sobre receitas, despesas e fluxo de caixa.	Sustenta a discussão sobre a relação entre falhas na gestão financeira e mortalidade das micro e pequenas empresas.
SEBRAE (2023)	Apresenta dados e orientações sobre a sobrevivência das empresas no Brasil.	Reforça a importância de práticas financeiras estruturadas para aumentar as chances de permanência das empresas no mercado.
Neves, Cruz e Locatelli (2024)	Discutem fatores que influenciam a sobrevivência das micro e pequenas empresas no Brasil.	Amplia a análise ao mostrar que a permanência das MPEs no mercado depende de fatores financeiros, gerenciais e estratégicos.
Lei Complementar nº 123/2006	Define critérios legais para classificação das microempresas e empresas de pequeno porte.	Ajuda a delimitar o tipo de empresa analisada no estudo.
IBGE (2023)	Apresenta informações sobre a demografia das empresas e o empreendedorismo no Brasil.	Contribui para contextualizar a importância das micro e pequenas empresas para a economia e para a geração de empregos.

Fonte: Elaborado pelo autor, com base na revisão bibliográfica.

A partir dos estudos analisados, observa-se que a gestão financeira exerce papel fundamental na sobrevivência das micro e pequenas empresas.

Os autores consultados demonstram que o sucesso desses negócios não depende apenas da oferta de bons produtos ou serviços, mas também da capacidade do empreendedor de planejar, controlar e acompanhar os recursos financeiros da empresa. Nesse sentido, ferramentas como fluxo de caixa, controle de custos, planejamento financeiro e análise de indicadores tornam-se indispensáveis para reduzir riscos, evitar decisões baseadas apenas na intuição e aumentar as chances de continuidade no mercado.

5. Conclusão e Contribuições

O presente estudo analisou a importância da gestão financeira para a sustentabilidade e a sobrevivência das micro e pequenas empresas no contexto brasileiro.

Com base no levantamento bibliográfico realizado, verificou-se que a gestão financeira desempenha papel fundamental na sustentabilidade organizacional, especialmente nas micro e pequenas empresas, uma vez que essas organizações geralmente possuem recursos mais limitados e são mais suscetíveis às oscilações do mercado.

Constatou-se que a ausência de planejamento financeiro estruturado, de controle do fluxo de caixa, de gestão de custos e de monitoramento de indicadores de desempenho está relacionada aos principais desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas, podendo contribuir para as altas taxas de fechamento desses negócios.

Por outro lado, a literatura evidencia que a utilização de ferramentas de gestão financeira contribui para uma administração mais eficiente dos recursos, para a melhoria da tomada de decisões, para a redução dos riscos operacionais e para o aumento das chances de permanência e crescimento no mercado.

A gestão financeira não deve ser compreendida apenas como uma função administrativa voltada ao controle de receitas e despesas, mas como uma ferramenta estratégica capaz de orientar investimentos, favorecer o equilíbrio econômico-financeiro e fortalecer a posição competitiva das empresas.

Verificou-se que os empreendedores que utilizam práticas financeiras adequadas estão mais bem preparados para enfrentar desafios econômicos, organizar seus recursos e manter a continuidade de seus negócios.

Diante dos objetivos propostos, considera-se que o estudo alcançou a sua finalidade, uma vez que evidenciou a relação entre sobrevivência das micro e pequenas empresas e a gestão financeira. Ressalta-se que o planejamento financeiro e o controle do fluxo de caixa constituem instrumentos essenciais para a sustentabilidade das organizações, principalmente nos negócios de pequeno porte, que geralmente possuem capital de giro reduzido e recursos limitados.

Como contribuição, o estudo reforça a relevância do planejamento financeiro e do controle de fluxo de caixa como instrumento econômico e financeiro para a sobrevivência das organizações. Além disso, o trabalho contribui para o campo acadêmico e empresarial ao ampliar a discussão sobre gestão financeira em micro e pequenas empresas e ao oferecer suporte teórico a estudantes, gestores e empreendedores.

Por se tratar de um estudo exclusivamente bibliográfico, recomenda-se que pesquisas futuras realizem estudos de campo com empreendedores e

gestores, a fim de verificar, na prática, de que forma as ferramentas de gestão financeira são utilizadas e quais impactos produzem na sobrevivência e no desempenho empresarial das micro e pequenas empresas brasileiras.

Referências

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 dez. 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração geral e pública**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Demografia das empresas e estatísticas de empreendedorismo 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/22649-demografia-das-empresas-e-estatisticas-de-empreendedorismo.html. Acesso em: 3 mar. 2026.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NEVES, M. L.; CRUZ, P. B.; LOCATELLI, O. F. **Fatores que influenciam a sobrevivência das micro e pequenas empresas no Brasil**. Revista de Administração Mackenzie, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 1-27, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/1678-6971/eramc240073.pt.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **Sobrevivência das empresas no Brasil**. Brasília, DF: SEBRAE, 2020. Disponível em: https://agenciasebrae.com.br/economia-e-politica/pesquisa-do-sebrae-mostra-que-em-2020-dobrou-a-demanda-por-credito-nos-pequenos-negocios/. Acesso em: 3 mar. 2026.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **Taxa de sobrevivência das empresas no Brasil**. SEBRAE, 2023. Disponível em: https://sebraepr.com.br/wp-content/uploads/2024/12/PUB_-Relatorio-Tecnico-Sobrevivencia-das-Empresas-Mercantis-Brasileiras-2017-2022.pdf. Acesso em: 3 mar. 2026.